



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO N.º , DE 2014
(Dos Srs. Antonio Imbassahy e Vanderlei Macris)

Solicita seja convocado o Ministro-Chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Sr. Ricardo Berzoini, para prestar esclarecimentos sobre a consulta formulada por servidor do Núcleo de Gestão da Informação da Secretaria à executiva do PMDB no Rio de Janeiro, com o fito de identificar os Prefeitos da agremiação que haviam participado de ato interno em apoio à candidatura do Senador Aécio Neves à Presidência da República e se o ato se enquadra nas atribuições da Secretaria que titulariza.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 24, IV, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, se digne a adotar as providências necessárias no sentido de convocar o Ministro-Chefe da Secretaria de Relações Institucionais, **Sr. Ricardo Berzoini**, para prestar esclarecimentos sobre a consulta formulada por servidor do Núcleo de Gestão da Informação da Secretaria à Executiva do PMDB no Rio de Janeiro, com o fito de identificar os Prefeitos que haviam participado de ato interno em apoio à candidatura do Senador Aécio Neves à Presidência da República e se o ato se enquadra nas atribuições da Secretaria que titulariza.

JUSTIFICAÇÃO



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Na data de 26 de junho de 2014, o jornal *O Globo* veiculou notícia dando conta de que o servidor do Núcleo de Gestão da Informação da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Cássio Parrode Pires, encaminhou *e-mail* à Executiva Estadual do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB no Rio de Janeiro, solicitando a lista de presença de evento interno em que se formalizou o apoio de parcela da agremiação à candidatura do Senador Aécio Neves à Presidência da República.

Ao ser indagado sobre o que teria motivado a solicitação, Cássio Pires informou, em breve entrevista concedida ao jornal *O Globo*, que “a gente faz o controle de todos os pré-candidatos ao governo federal”, o que não constitui, a toda evidência, atribuição da Secretaria.

Eis a íntegra das matérias:

“Planalto fez 'caça às bruxas' a prefeitos que aderiram ao movimento ‘Aezão’

Assessor enviou e-mail ao PMDB do Rio pedindo lista de presença em ato

por Guilherme Amado
26/06/2014 6:00 / Atualizado 26/06/2014 8:03

De: Cássio Parrode Pires
Data: 12 de junho de 2014 11:32
Assunto: Lista de Prefeitos

Bom dia,

Conforme falamos ao telefone a pouco, gostaria que você me enviasse a lista dos prefeitos do PMDB que estiveram presentes (lista de confirmação) no evento de lançamento da "Chapa do Aezão" no Rio de Janeiro. Se possível, gostaria que nos fosse enviada a lista ainda hoje.

Desde já, agradeço a colaboração.

Att.,

E-mail de Cássio Parrode Pires: “Trabalho a informação nas diversas fontes”, disse o assessor - **Reprodução**



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Palácio do Planalto tentou levantar junto ao diretório do PMDB no Rio o nome dos prefeitos do partido que aderiram ao movimento “Aezão”, lançado este mês, em apoio às candidaturas do governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) e do senador **Aécio Neves** (PSDB/MG) para a Presidência. Às 11h32m do último dia 12, um assessor da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (SRI), Cássio Parrode Pires, enviou uma mensagem à assessoria de imprensa do PMDB no Rio. No e-mail, ele pedia a lista de presença no almoço de lançamento da aliança, na Barra da Tijuca, ocorrido na véspera. Ontem, o ministro das Relações Institucionais, Ricardo Berzoini, afirmou que pretendia saber o nome dos prefeitos presentes ao encontro para convidá-los para almoçar.

— Prefeito negocia com todo mundo. Enviamos o e-mail para saber quem eram e chamá-los para almoçar. Prefeito, quando você chama para almoçar, para conversar sobre algum assunto, ele vem. O (Jorge) Picciani pode falar o que quiser, mas isso é do jogo — afirmou Berzoini.

CONTROLE DOS PRÉ-CANDIDATOS

O assessor Cássio é lotado na Subchefia de Assuntos Federativos da SRI, ministério encarregado de, entre outras atribuições, fazer a articulação política do governo e da relação institucional com os governadores e prefeitos.

Nomeado em abril do ano passado pela ex-ministra Ideli Salvatti (PT), Cássio atua no Núcleo de Gestão da Informação, um departamento do ministério que, em tese, deveria coletar informações sobre os estados e municípios brasileiros para ajudar o ministro e a presidente no processo de tomada de decisão em temas relacionados à Federação. Ontem, no entanto, Cássio descreveu com outras palavras sua atribuição na SRI:

— Trabalho a informação nas diversas fontes. Eu busco em todos os meios de comunicação, on-line ou impresso. (...) A gente faz o controle de todos os pré-candidatos ao governo federal.

Cássio afirmou não haver uma motivação “eleitoreira” por trás de seu trabalho e disse não repassar os dados que coleta sobre **Aécio Neves** e os demais pré-candidatos a ninguém. Perguntado sobre quem é o seu chefe imediato, o assessor não respondeu. Tampouco disse qual é a utilidade dessas informações para a SRI e para o Planalto.

— A gente só trabalha a informação. Não tem para quem passar. Tem informações que a gente guarda. Não passa para ninguém — afirmou o assessor.

No dia 12, antes de enviar a mensagem, Cássio telefonou para pedir a lista. A assessoria de imprensa do PMDB solicitou que ele enviasse o e-mail formalizando o pedido. O assessor, porém, não usou o e-mail institucional, optando por sua conta pessoal.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O presidente regional do PMDB, Jorge Picciani, criticou a atitude do assessor:

— Isso mostra como o “Aezão” incomodou o Planalto. Mas falei para quem atendeu ao telefonema desse rapaz que não enviasse a lista dos prefeitos. Ninguém vai intimidar os prefeitos. Falei à assessoria de imprensa para mandar ao Planalto os nomes do PT que estão com a gente — afirmou Picciani, às gargalhadas.

PREOCUPAÇÃO COM “AEZÃO”

Desde o começo do mês, o Palácio do Planalto tem feito uma série de contatos com aliados no Rio para tentar minimizar o impacto da chapa fechada em torno de **Aécio Neves** no estado. Segundo interlocutores da campanha da presidente **Dilma** Rousseff, o PT teme o estrago que pode ser causado pelo “Aezão” no desempenho durante a campanha no Rio, terceiro maior colégio eleitoral do país.

Lançado por Picciani, o “Aezão” tornou-se oficial esta semana, com a entrada do DEM do vereador Cesar Maia para a aliança. O governador Luiz Fernando Pezão e o ex-governador Sérgio Cabral (PMDB) convidaram Cesar a candidatar-se ao Senado na chapa, em troca do apoio a Pezão.

Na última segunda-feira, Pezão admitiu pela primeira vez que receberá Aécio em seu palanque, e não prometeu exclusividade a **Dilma**:

— Eu sempre falei para ela (Dilma): não fomos nós que rompemos a aliança com o PT. O PT participou do nosso governo durante sete anos e três meses. Agora, abriu essa possibilidade ter outros palanques dentro da nossa coligação.

Com a participação do prefeito Eduardo Paes (PMDB) — que se opôs ao “Aezão” —, o PT nacional espera formar uma frente de prefeitos que decidiram apoiar **Dilma** e intensificar a agenda de campanha nesses municípios. Atualmente, na visão de um interlocutor da presidente, Paes tornou-se um dos principais cabos eleitorais da campanha:

— Paes entendeu que a relação dele com a **Dilma** seguirá de alto nível.”¹

“‘A GENTE FAZ O CONTROLE DE TODOS OS PRÉ-CANDIDATOS’

por Guilherme Amado
26/06/2014 6:00 / Atualizado 26/06/2014 10:57

¹ Disponível em: <http://oglobo.globo.com/brasil/planalto-fez-caca-as-bruxas-prefeitos-que-aderiram-ao-movimento-aezao-13022661>.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Assessor da Secretaria de Relações Institucionais diz que objetivo é saber quem está do lado de quem 'a título de conhecimento'

O senhor enviou um email ao PMDB do Rio pedindo a lista dos prefeitos que aderiram à chapa "Aezão". Por quê?

A questão é que a gente está fazendo o controle para ver quem vai apoiar a chapa "Aezão" e quem não vai apoiar. Apenas a título de conhecimento. Nós temos interesse em saber quais prefeitos do Rio que vão apoiar declaradamente ou que pelo menos estiveram nessa convenção com o intuito de apoiar o Aécio.

Mas por que a Secretaria de Relações Institucionais quer saber isso?

É para saber quem está apoiando. A gente faz o controle de todos os pré-candidatos ao governo federal. A gente quer saber quem está do lado do Aécio, do lado da Dilma...

Por que o Palácio do Planalto faz esse controle?

Não é exatamente o Palácio do Planalto. Não há nenhuma informação, tá? Nós temos interesse em estar buscando a informação.

Mas a SRI é do Planalto.

Eu trabalho na SRI. Trabalho no Núcleo de Gestão da Informação. Trabalho a informação nas diversas fontes. Eu busco em todos os meios de comunicação, on-line ou impresso... Como tomamos conhecimento da chapa "Aezão", queremos apenas saber quem são esses prefeitos. Não tem objetivo eleitoral.

Esse núcleo passa informação para quem?

Nós trabalhamos numa equipe. O meu papel era buscar informação. Precisei dar um tempo nessa busca devido a outras demandas. Fiz o contato lá no PMDB do Rio com o intuito de ir diretamente na fonte. Eles têm que ter a informação.

Mas essa equipe passa a informação para quem?

A gente coleta a informação. A gente só trabalha a informação. Não tem para quem passar. Tem informações que a gente guarda para a gente. Não passa para ninguém."²

A Constituição Federal, em seu art. 49, inciso X, prevê a competência do Congresso Nacional para "fiscalizar e controlar, diretamente, ou por qualquer de suas Casas, os atos do Poder Executivo, incluídos os da administração indireta".

² Disponível em: <http://oglobo.globo.com/brasil/a-gente-faz-controle-de-todos-os-pre-candidatos-ao-governo-federal-diz-assessor-do-planalto-13022798>.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Diante da gravidade das notícias, entendemos que a presença do Ministro-Chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Sr. Ricardo Berzoini, nesta Comissão, é de fundamental importância para o esclarecimento dos fatos.

Sala da Comissão, em de junho de 2014.

**DEPUTADO ANTONIO IMBASSAHY
PSDB/BA**

**DEPUTADO VANDERLEI MACRIS
PSDB/SP**